

# ITAJAHY

Anno I

Itajahy (Santa Catharina), 17 de Dezembro de 1922

Num. 1

## EXPEDIENTE

### ITAJAHY

Empresa Commercial Typographica

Rua A. Luro, N.º 26

Assinaturas:

Anno 75000

Semestre 12000

Fora do Municipio 9000

Annuo 2200

Parte Commercial

Collaboracao

## COMMENTARIOS

Partes da imprensa...

Sociedade Protectora dos Animales... vara federal, interdito prohibitorio afim de impedir espectaculos de toureadas no Distrito Federal.

As que somos informados, na proxima reuniao do novo Conselho Municipal deste municipio, a filial da patriótica sociedade, nesta cidade, vem apresentar um bem fundamentado memorial, no sentido de ser promulgada uma lei prohibitiva do uso de esportes de arco, nas ruelas de galle, evitando, desse modo, que se perpetuem, nesses redondos dominios, verdadeiros gally-ciddios.

No dia 4 do mez passado, no salão do Ministerio da Guerra, em Paris, o general B... foi recebido pelo ministro da Guerra, o general L... e o general G... para discutir o estado atual do exercito. Foi discutido o estado atual do exercito, o estado atual do exercito, o estado atual do exercito.

O General Leite de Castro... recebeu o general Leite de Castro, o general Leite de Castro, o general Leite de Castro.

O deputado federal Prudente de Moraes... chegou os seus estudos relativamente ao projecto que apresentará brevemente propondo o augmento do numero de deputados, na proporção do augmento da população. Os Estados que mais terão contribuido para o augmento da representação, serão Minas e S. Paulo, passando este ultimo a ter 46 representantes.

Na Avenida 7 de Setembro... a Avenida 7 de Setembro, a Avenida 7 de Setembro, a Avenida 7 de Setembro.

Em dias da semana passada, no caso da Avenida 7 de Setembro, foi percebido afogado um menino, dos muitos que allvão tomar banho em trajes de Adão no Paraizo. Uma vista d'olhos da policia por aquellas immediagoes, das 14 horas em diante, seria uma providencia acertada no sentido de prevenir possíveis mergulhos, com ancora de ferro no cemiterio.

## Festival de arte

Em beneficio das obras da Matriz, a directoria do C. N. «Marechal Dias» organisa um festival de arte, que se realizou no passado sabado.

Com rime a expectativa geral, a sobre artística, que foi organisa com capricho e dedicacao por quantos se interessavam por ella, obteve um indiscutivel exito e uma assistencia valtosa.

O programma talvez um dos melhores que se tem realisado nesta cidade, por elementos locais, contou de quatro numeros, todos duma suggestiva belleza e duma execução literaria e musical de qualquer excepção critica.

O grãssima srta. Marinha Reis, vestida com uma elegante fantasia de elegancia, impecavel e espectral cantando a parape das cortinas. Com o seu nã fatiçosa abaja, egra e seductiva, seccionando a moneta com os cantos tao tim e original como os de apolo, que assistencia por milagros a puzegante e aborita foram bem que de nos d'olhos a grãssima.

O nobre sr. B... cantou com tanta pureza, cantou e dançou por interessantes momentos das primas pias, fãnticas do sociedade. Foi o segundo numero do programma, que foi um apogeo.

As srtes. D.ª Oliveira e Marinho Reis, cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

Os srtes. B... cantaram, em seguida, aquellavelho de uma linda fantasia de da ma de que do tempo de Luiz XV e esta um grupo de folcloro, da mesma ordem, de arte, de arte, de arte.

## POEMAS DE AMOR

### Solidão

Deixa deslizar o plectro ao longo das cordas de ouro; desperta a alma que dorme em tua lyra de ebano. Com a aurora nascente, se elevará a harmonia que nos fará mais isolados e a tua voz mais longinqua...

Agua, as flores, a selva, redormiram e — somente uma rosa, cothada de orvalho, rompeu o silencio caído sobre a arida do raminho.

As pedras deslindas se vergam suavemente se pro da brisa, que nos traz um aroma de lenço e trevo mesclado ao ar puro da montanha.

Deixa-me gosar a felicidade deste isolamento; porém, canta, canta, e nos accordes que preludias se revêe nosso amor, sentindo, por seu turno, nossa alma, tua lyra e tua voz!...

### Teu vestido

Essas madreflôres de ouro e essas flôres azues que entedam nos salsaes suas torceras giraldas, formam hoje a trama do vestido que quero fazer para o teu natal, perfumado, leve e fragil...

Alvorecer, meus dedos tecerão o cinto formado de lirios e niveos narcisos.

E, quando as mariposas vierem nelle pousar, beijarão também, entre seus caules tua carne tẽpida e sedosa.

Com gueneas farei uma coroa para a tua fronte, mais aiva que ellas, e a frescura da primavera secura para teu corpo como o manto de uã mandarina, e, enão, adorar-tei de joelhos, oh! tu, que és irmã da primavera.

Depois, ambos iremos pelos prados, orvalhados pelas doces manhãs estivas, a colher margaridas e alectir oleoso, que porás em teu cõllo como um tecido palpitante.

E, debaixo das ramas de lilãs, far-te-ei ti um leito deervas perfumadas, onde repousarás, flôr entre as flôres...

Tudo tem um nome: a ave, a flôr, a estrella, a nuvem que passa, a agua que murmura, a paixão que abraza...

Somente tu és para mim o desconhecido, o sem nome, o enigma, o mysterio. Quando a alma te chama, busca em vão um nome que se te possa adaptar.

## AO ABRIR A PAGINA

Cerra fileiras, com o presente numero, entre as mais publicações que honram a imprensa catharinense, o Itajahy, talvez a mais obscura d'ellas.

E heia do protocolo jornalístico quando apparece uma nova folha, girar-se, com successo de affectivos e advertencias em polados, o programma de accão do jornal, prometendo, geralmente, coisas que nunca ou difficilmente se cumprem.

O Itajahy sempre terá em vista o conceito profundo que a antiga sabedoria popular nos transmitiu: nunca prometter o que se não tem certeza de satisfazer.

A si mesmo, não ao publico leitor, promettero cumprir, custe-lhe, embora, os maiores sacrificios, as diversas e áusteras clausulas da plataforma que se impoz de modo privado, clausulas, é certo, traçadas no alto e exclusivo pensamento de corresponder ás attentões publicas, isto é, pugnando sempre pelos interesses do Municipio, como todos os órgãos disciplinados, obedecendo, por outro lado, a orientação politica por que se guiam os maximos directores da opinão partidaria catharinense.

Conhecendo, como as proprias e diversas autoridades da nossa organisação administrativa, todas as necessidades populares dentro do Municipio, — a bem dellas, antes de quaesquer outras, saberá o Itajahy manejar activamente as suas armas, visando, de qualquer maneira, obter o maximo de beneficios em prol da causa publica.

Tentará, em seguida

analyse, apparecer, todas as semanas, excellentemente apparellado nas varias seções, de maneira que o leitor, seja quem for, encontre pão que lhe satisfaça o espirito, demonstrando, assim, o acatamento em que terá a quantos lhe prestarem, ad futurum, o amavel adjutorio.

Com isto temos dito pouco, é verdade, mas disseemos muito, dizendo tudo.





Nomes dos emscriptos

Filiação

Table with 2 columns: Nomes dos emscriptos and Filiação. Lists names and their parents.

Município de Camboriú

Table with 2 columns: Names and Filiação. Lists names and their parents for Camboriú.

Itajahy, 18 de Dezembro de 1922
O Escrivão—Oswaldo dos Reis

Imposto Territorial
Edital para o lançamento

De ordem do sr. Director do The-
souro e de conformidade com o parag.
7 do art. 19 da Lei n. 1.419, de 12
de Outubro ultimo, convido a todos
os proprietarios de terras e aos occu-
pantes de terras por titulo de lan-
çamento estadual, federal ou municipal,
situados na zona rural, a fazerem até
31 de Janeiro de 1923, de accordo
com o art. unico do Decreto n. 177
de 13 de corrente, as declaracoes das
terras de sua propriedade ou occupa-
ção, indicando em metros quadra-
dos a area de cada terreno que pos-
suem ou occuparem, sua situacao

e valor destacadamente, e demais
informações necessárias ao lançamen-
to, na forma do art. 7 da Lei n.
1.231, de 29 de Outubro de 1918.
A esta declaração estão obrigados
todos os proprietarios ou occupantes
de terras situadas na zona rural, qual-
quer que seja sua area e valor, em
virtude do disposto no art. 9. da
referida Lei n. 1.231, bem como os
comissionarios de lotes colonias do
Estado, na forma do art. 10.
Os proprietarios ou occupantes de
terras que não fizeram a declaração
de que trata este edital e o art. 4.º
da Lei n. 1.231 dentro do prazo da-
do acima, ficam sujeitos a multa de
10 l. sobre o valor do imposto em

Pelo vigor da Raça

Os jogos sportivos não
samente preservam a san-
de, como dão animo para
o trabalho. Dão saúde
moral ao mesmo tempo
que physica, andam e
existencia a fadiga, do-
minio de si mesmo e
boa honra.

ODE AO SPORT

Sport prazê dos deuses, essencia
da vida, surdite, subitamente, em
meio ao caminhar onde se apra a
agradô labor da existencia moderna,
como um radioso mensageiro dos
antecos tempos que lá vão e em que
o humano se faz feliz e era forte.
Quando surge, para o resarcido,
physica do homem, um sol de outo,
o sol duma aurora nova, depois de
coroar o cimo das montanhas, des-
cendeu no solo imagens triumphaes.

Sport tu és a Beleza! És o architecto
desse edificio que forma o corpo hu-
mano e que pôde ser admirado, em
cultivado com intelligencia pelo esfor-
ço, no objecto, si defraudado pelo cor-
rosivo das paixões. Nenhuma belle-
za pôde existir sem proporção e sem
equilibrio, e tu és o incomparavel ar-
tifice duma e doutro, periso, que
crias os harmoniosos musculos, movi-
mento, transmittes energia a Força e
communicas energia a propria Fra-
queza.

Sport tu és a Justiça! És o equidade
portela, tentada unicamente pelos
homens nas instituições sociais, e si
estabelece e consolda por si mesma,
em torno da tua propria força. Ninguem
pretendia exceder d'um cen-
tometro superior a altura que possa
vencer, nem d'um minuto, ao menos,
o tempo que possa resistir correndo.

Sport tu és a Audacia! A signifi-
cação muscular se resume neste vo-
cabulo de tão alto prestigio: Ousar.
A que serviram musculos excellen-
tes, a que serviram sentir-se agili e
sentir-se forte, cultivar a fortaleza,
cultivar a agilidade, não para rou-
sarem? A audacia, porém, que tu crias
não é a audacia temeraria e inconsi-
ciente que arrua o aventureiro a ex-
por ao azar brulos os seus recursos.

Sport tu és a Honra! Os titulos
que confères não têm nenhum valor
si não forem conquistados com lealdade.
Aquele que elligiu a seus
competidores, com a audacia do artilheiro
e da cavallei, expoz a vida a vencer,
glochia, intimamente, e recusa que a
pecha infamante do mareo e, nuns-
si se lhe descobriam os brulos mus-
culos, a fraude praticada.

Sport tu és a Agriedad! Ao moram-
to, te-to nome, alegres e sorri-
tam os olhos, o sangue, generoso e o
circula com maior actividade ao través
das arterias. O momento das ideias se
aclarar e se purifica. Da arte, daquelles
que a tristeza lavada, distacou sobri-
tar a sua magistria e permitto os apo-
tismos, com mais apegra plenteia, o
gozo da felicidade de viver.

Sport tu és a Fecundidade! Induzes,
directos e exemplos, os exemplos que
condozem ao aperfeccionamento da
raça, destruidores bacterias maldadas, corrigi-
do defeciosas, amocionam a pureza da
raça. Inspira ao atleta a ambigão da
proteger o desenvolvimento physico dos
filhos, para que elles, na inteira força
da mocidade, possam succeder na
arena e, por sua vez, conseguir as pal-
mas do triumpho e os louros da consa-
gração.

que inclindem cujo minimo é de
20\$000 e serão collectados a sua re-
velo por esta Agencia, e para que
chegue ao conhecimento de todos
publica-se o presente edital, que será
tambem affixado nos logares do con-
tamento de Rendas Estadaes de
Luiz Alves, em 18 de Novembro de
1922.
O Agente Fiscal
José Guga

VIII
Aos nossos amigos

Sport tu és a Progresso! Para bem
servir-te é necessario que o homem
aperfeicão a alma, aperfeccionando o cor-
po. Obrigas-lo a observancia duma hy-
giene escriptual, exigindolha a tem-
perança, a mim e outra synthese da san-
de e vigor. Assimilando os sabios pre-
ceitos que lhe datam no estorço a maxima in-
teusidade, sem comprometter o equili-
brio da saude.

Sport tu és a Paz! Estabeleces corren-
do de sympathia entre os povos, esten-
dendo os laços de caridade da força organi-
zada, incrementa e innocuetra. A saude e
proteção dos seus paes e a felicidade
de universal apprende a respirar e a
deste modo, a diversidade das valora-
çoes nacionaes se converte em principios de
generosa e pacifica emulação.

Molestia no nariz

O Sr. João Florencio dos Anjos, re-
sidente em Ribeira—Município da Ci-
dade de Amargosa—Bahia, declara em
carta de 1.º de Janeiro de 1912, que se
curou de molestia no nariz com o Elixir
de Agueda, do Pharm. Chim. Jozé da
Silva Silveira.

Ponte sobre o Estreito

Já principiaram, na ca-
pital do Estado, as obras
da construcção da ponte
sobre o Estreito.
Está sendo assentado
uma grande motor, recen-
tamente chegado, para ac-
cionar o primeiro guindas-
te com o respectivo ba-
lancastacas.

É grande a quantidade
de tdros de madeira des-
tinada ás pequenas pon-
tes de sondagem, e de pe-
dras, já cortadas, para os
alicerces e muralhas da
Ponte do Estreito.

O numero de operarios
é grande e o movimento
que se nota no local é bem
uma demonstração de que
o ideal catharinense co-
meçou os primeiros passos
no caminho da rialidade.

Isso importa, por outro
lado, numa confirmação
das grandes e nobres ambi-
ções que animam o go-
verno Hercilio Luz, cujo
chefe, apoiado na sua
mesma energia e no seu
grande amor á terra ca-
tharinense, não cede um
palmo no terreno dos
admiraveis melhoramen-
tos com que pretende dotar
o Estado.

RECEITAS HOMEOPATHICAS, AVI-
AM-SE NA PHARMACIA NOVA

Canella útil — Em todas as convales-
çoes deve-se usar o Vinho Crisozoa-
do do phro. Cmo. João da Silva
Silveira.

Viuva Assenburg & Cia

Commissões — Cons gnações — Representações — Expedientes
END. TEL.: ASSEBURG
Códigos: BORGES, RIBEIRO E A. B. C. 15, ED. REPRESENTANTES DE
Cruz e Lemos & Cia. Rio de Janeiro
SACCOS DE ANAGEM, ANIGEL, FIO DE VELA ETC.
AMARAES PIMENTEL & CIA. RIO DE JANEIRO
ARTIGOS SANITARIOS COMO: BANHEIRAS, LATRINAS, AZULEJOS, LA-
DRILHOS, CANOS DE BARRIO VIDRAD ETC. ETC.
KLEIN & PALERMO. GURITYBA.
OLEOS PARA MACHINA E CYLINDRO DA FABRICA SOCIÉTÉ ANONYME
A. ANDRÉ FILLS, PARIS.
OLEO PARA MOTOR «SIDOLINE F.», ESPECIALMENTE PARA AUTOMOVES
FORD.

Recolhimento de notas

Atendidos aos nossos leitores, parti-
cularmente aos do interior, que con-
tinua marcando o prazo até 31 do mez
corrente para recolhimento, sem des-
conto, das notas de \$5000, da Mo-
derna, fabricadas na Casa da Mo-
derna.

Suave! todos os dias das 11 e 17 hor-
as — na confitaria Moderna.

Novo administrador

Assumiu, na ultima semana, as
funções de administrador da Mesa
de Rendas Estadaes, o sr. Manoel
Gustavo Netto, antigo funcionario do
Thezouro do Estado.

O sr. Manoel Gustavo Netto substitui,
nesse cargo ao sr. Euclides Gentil,
que seguiu ha dias para a Capital,
onde exerce as funções do 2.º es-
criptuario do Thezouro.

Joaquim A. Pacheco

Em Blumenau falleceu, na ultima
quarta-feira, o sr. Joaquim A. Pacheco,
inspector de 3.ª classe das
linhas telegraphicas.

O fallecido, que foi victima do por-
que nos lesa a caridade, resstou durante
alguns annos sem-lhe, e deixou
na terra a familia.

Aos nossos amigos do distrito
da Penha

As pessoas residentes no Distrito
da Penha, que recebem o primeiro
numero deste jornal e não quizerem
ser assignantes, poderão devolver o
respectivo exemplar, para maior com-
modidade na devolução, ao nosso
amigo sr. Franklin Maximo Pereira,
estabelecido no Mercado Publico.



